



**Distrito:** Sede

**Designação:** Sociedade Brasileira de Eubiose

**Endereço:** Rua Francisco Pinto de Souza, 201

**Propriedade:** Sociedade Brasileira de Eubiose

**Responsável:** Dra. Ana Lúcia Napolitano

### Histórico:

O terreno onde hoje se localiza a Sociedade Brasileira de Eubiose pertencia, na década de 1950, ao senhor Rubens Fernandes. Em 14 de junho de 1952 a propriedade, com área de 7.952 m<sup>2</sup>, edificação de 425 m<sup>2</sup>, com 11 cômodos, coberta de telhas, foi adquirida pelo casal Acyndino J. Ferreira e Elvira Pinto Ferreira. Toda a área foi repassada, em 06 de novembro de 1970 a Eubiose.

A Sociedade Brasileira de Eubiose "... é uma instituição de caráter cultural e espiritualista, fundada em 1924 pelo Professor Henrique José de Souza como o nome de Sociedade Mental – Espiritualista Dhâranã. A denominação atual foi adotada em 1969. A instituição visa o aprimoramento físico, emocional e mental das criaturas humanas, através da divulgação e ensinamento da ciência esotérica, da boa conduta moral e da renúncia..."

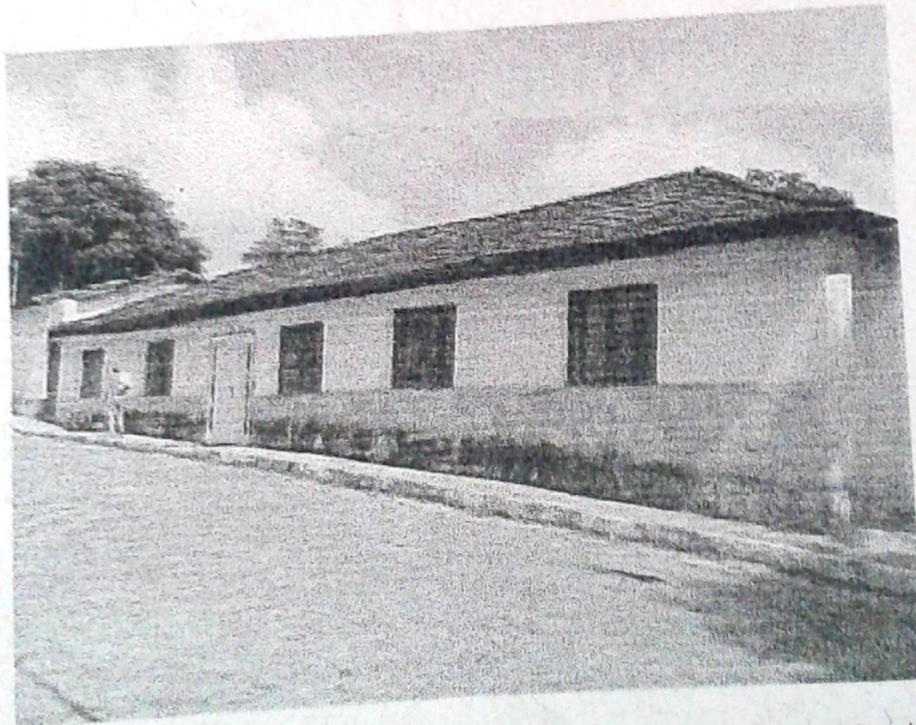
Documentação:

Guia de IPTU

Cartório de Registro de Imóveis. Comarca de Baependi. Escritura de Compra e Venda. 06/11/1970. Livro 3-R, fls. 212v.

2º Tabelionato e Ofício de Registro de Hypothecas. Comarca de Baependi. Escritura Pública de Compra e Venda. 14/06/1952. Livro 94, fls. 65-67

### Descrição:



Arquitetura de uso institucional, inicialmente construída para uso residencial, constituída de dois volumes geminados, sendo o maior e de grande extensão frontal no alinhamento, e o menor em volume cego frontal recuado.

Construída no século XX, de planta regular, em nível ligeiramente acima da rua, em alvenaria de tijolo cerâmico e acabamento em reboco e pintura, tem extensa fachada frontal com seis vãos de abertura inclusive a porta de acesso. Estes vãos se constituem de cinco janelas em formato quadrado tendo vedação em quadros de vidro internamente e folhas de veneziana na face externa. Possuem ritmos e distanciamentos bem definidos e pintura diferenciada tipo barrado até seus peitoris. A porta de acesso encontra-se descaracterizada e substituída por outra em modelo atual. Esta é em madeira tipo almofada em duas folhas de abrir, tendo cada quadro um filete de vidro fixo na extremidade.

Seu telhado apoiado diretamente sobre as alvenarias tem quatro águas em quatro espigões, cumeeira paralela à elevação frontal, engradamento em madeira e cobertura em telha cerâmica francesa. Seu beiral forrado em madeira tem madeiramento maciço comido tipo cachorro com acabamentos retos.

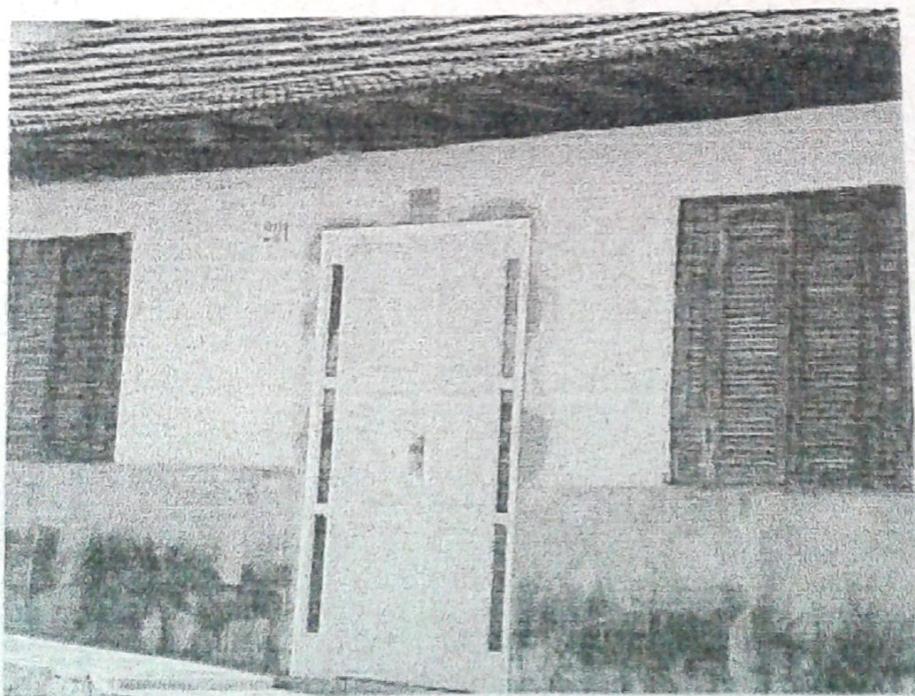


### **Análise do Entorno:**



Destacam-se no entorno, o calçamento da via pública, árvores de grande porte e as edificações horizontais. Implanta a direita, tem-se a inventariada ruína da padaria.

### **Intervenções:**



A porta de acesso encontra-se descaracterizada e substituída por outra em modelo atual. Esta é em madeira tipo almofada em duas folhas de abrir, tendo cada quadro um filete de vidro fixo na extremidade.



Seu anexo em sua lateral direita possui fachada frontal cega e empena superior tipo frontão que recebe a cumeeira do telhado em duas águas, perpendicular à rua.

**Uso atual:** Institucional

**Proteção legal:** Nenhuma

**Tombamento:** Nenhum

**Estado de conservação:** Regular

### **Análise do Estado de Conservação:**

Encontra-se em pleno uso e em regular estado de conservação, com sujidades nos alicerces e peitoris, pintura mal conservada.

**Levantamento** – Lílian Oliveira, Mirella Tartaglia Alves.

**Elaboração** – Fábio José da Silva, Lílian Oliveira, Mirella Tartaglia Alves.